

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS CACOAL
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FRANCIELLI ASCACIBA DA SILVA

APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA O
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA INDÚSTRIA OURO
VERDE NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO.

Trabalho de Conclusão de Curso
ARTIGO

Cacoal - RO
2011

FRANCIELLI ASCACIBA DA SILVA

**APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA O
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA INDÚSTRIA OURO
VERDE NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO.**

**Artigo apresentado à Fundação
Universidade Federal de Rondônia –
UNIR, *Campus* de Cacoal, como
requisito parcial para obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis
sob a orientação do Professor
Especialista Cleberson Eller Loose.**

**Cacoal - RO
2011**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS CACOAL
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O artigo intitulado “*Aplicabilidade da contabilidade de custos para o processo de tomada de decisão na indústria Ouro Verde no município de Cacoal – RO*”, elaborado pela acadêmica Francielli Ascaciba da Silva, foi avaliado e julgado aprovado pela banca examinadora formada por:

Professor Especialista Cleberson Eller loose
Presidente

Professor Mestre Rogério Simão
Membro

Professor Mestre Evimael Alves Teixeira
Membro

Média

Cacoal - RO
2011

Aos meus pais Josmiro (In Memória) e Sonia, que me proporcionaram muitos momentos felizes e aprendizados durante minha vida, pois, quando eu mais precisei de apoio, forças e orações, eles estavam lá, ao meu lado.

Agradeço primeiramente a Deus, pela saúde, fé e perseverança que tem me dado.

Aos meus pais, pelo exemplo, amizade e o carinho.

A Indústria Ouro Verde, pela colaboração e apoio.

Ao meu orientador Professor Especialista Cleberson Eller Loose, pelo auxílio, disponibilidade de tempo e material.

A todos os professores e professoras, que foram tão importantes na minha vida acadêmica.

À minha amiga Adriana Ribeiro, pelo estímulo, amizade, carinho, críticas, sugestões e paciência nestes quatro anos.

E, por fim não poderia deixar de agradecer aos meus amigos que, além, de serem fonte de inspiração para as minhas idéias, ajudaram-me com opiniões, críticas, elogios e muitas risadas.

“Desde que o homem se preocupou com o amanhã, preocupou-se, também, em fazer as contas, mas, em verdade, nem sempre soube, racionalmente, o que fazer com as informações que guardou.” (MELIS apud SÁ, 1997, p. 15)

APLICABILIDADE DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA INDÚSTRIA OURO VERDE NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO.

Francieli Ascaciba da Silva¹

RESUMO: Em um mercado cada vez mais competitivo, é imprescindível a utilização de ferramentas gerenciais, que auxiliam a gerência na identificação de problemas, no planejamento e no desenvolvimento de algum processo ou produto. Dentre essas ferramentas, a contabilidade de custos pode ser apontada como uma importante ferramenta gerencial para auxiliar a tomada de decisões, tornando-se necessidade dentro das empresas. Avaliando esses aspectos esse estudo buscou responder como as informações gerenciais obtidas através da contabilidade de custos contribuem no processo de tomada de decisões na indústria Ouro Verde no município de Cacoal-RO. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo consistiu em estudo de caso precedido de um levantamento bibliográfico. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado questionário, o qual foi respondido pelo sócio-administrador da empresa. Os resultados encontrados demonstraram que o gestor entrevistado utiliza-se da contabilidade de custos como ferramenta de gestão para apoio a tomada de decisões.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Informação Gerencial. Tomada de decisão.

INTRODUÇÃO

Em um mercado competitivo, é imprescindível que o gestor tenha conhecimento de sua empresa para administrá-la de maneira eficiente e eficaz, sendo para isso, necessária a utilização de ferramentas gerenciais, que auxiliam a gerência na identificação de problemas, no planejamento e no desenvolvimento de algum processo ou produto. Pois o gestor com o apoio de ferramentas gerenciais passa a ter melhores condições de conduzir a empresa, podendo assim evitar a efetivação de ações inadequadas ou que não produzam os efeitos almejados.

O desenvolvimento de ferramentas gerenciais contribui para o aumento da produtividade e contribui com a competitividade nas empresas. Sendo que, as empresas que não utilizam ferramentas gerenciais têm dificuldade em desenvolverem novas estratégias (BORNIA, 2009).

Os gestores têm à sua disposição um grande número de ferramentas gerenciais para utilizarem na busca de melhores resultados para as empresas.

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, *Campus de Cacoal*, sob a orientação do Professor Especialista Cleberson Eller Loose.

Dentre essas ferramentas, a contabilidade de custos pode ser apontada como uma importante ferramenta gerencial para auxiliar a tomada de decisões, tornando-se necessidade dentro das empresas.

A contabilidade de custos tinha inicialmente apenas a função de fornecer elementos para avaliação dos estoques e apuração do resultado, mas nas últimas décadas passou a prestar um grande suporte para contabilidade gerencial, auxiliando no controle e na tomada de decisões. Diante desse contexto, buscou-se responder como a contabilidade de custos pode influenciar o processo de tomada de decisão dos gestores na indústria Ouro Verde no município de Cacoal-RO?

O trabalho tem como objetivo analisar se os gestores da indústria Ouro Verde Nutrição Animal do Município de Cacoal-RO estão utilizando a contabilidade de custos como ferramenta de acompanhamento, avaliação e controle gerencial para tomada de decisão, bem como identificar os principais problemas da indústria relacionados aos custos; demonstrando de que forma a indústria vem utilizando a contabilidade de custos como ferramenta para tomada de decisão, descrevendo os procedimentos que são utilizados na distribuição de seus custos; assim como o tratamento dado as despesas, perdas e desperdícios sobre os produtos com o intuito de maximizar o lucro.

A contabilidade de custos apresenta-se como uma importante ferramenta no processo de tomada de decisão. Pois devido à globalização, a concorrência entre as empresas está cada vez mais acirrada, tornando o mercado cada vez mais exigente, onde só há espaço para empresas que souberem acompanhar e lidar com essas evoluções e modificações (MARTINS, 2006).

Dentro deste mercado, as empresas trabalham visando obter maior lucro e menor custo, por isso torna-se necessário que o tomador de decisão leve em consideração as práticas e as necessidades do mercado, mas, fundamentalmente, que conheça e controle seus próprios custos, mediante planejamento e avaliação de desempenho.

Independente do porte das empresas, é necessário que as tomadas de decisões e realização de ações não se fundamentem apenas na experiência e na intuição, mas em informações e dados concretos. Diante desta necessidade, a contabilidade de custos torna-se uma importante ferramenta gerencial para as organizações, pois possibilita visualizar a qualidade e quantidade dos gastos,

permitindo o efetivo controle sobre eles e mostrando onde devem ser feitas correções, visando garantir a sobrevivência e o sucesso da empresa no mercado.

A pesquisa foi realizada na cidade de Cacoal-RO, através de entrevista com o gestor da indústria Ouro Verde Nutrição Animal, na qual foi respondido um questionário com vinte (20) perguntas fechadas sobre o perfil do entrevistado, a estrutura da empresa, a forma que é realizada a contabilidade e o uso da ferramenta de custos no processo decisório, para identificar se os gestores utilizam a gestão de custos como auxílio à tomada de decisão.

A metodologia utilizada para realização do trabalho foi o método dedutivo. Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, devido envolver entrevista com pessoas em forma de questionários, visando conhecer um pouco mais a realidade para poder descrever os resultados.

Quanto aos seus procedimentos técnicos, foram realizados pesquisa bibliográfica e um estudo de caso na indústria Ouro Verde Nutrição Animal, no sentido de analisar como esta vem utilizando a contabilidade de custos na sua gestão. E em relação à forma de abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa.

Os dados coletados foram analisados e interpretados, sendo apresentada inicialmente a característica da indústria pesquisada e posteriormente os aspectos relativos à utilização da contabilidade de custos como ferramenta gerencial pela indústria investigada.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 INFORMAÇÕES GERENCIAIS PARA A TOMADA DE DECISÃO

O processo decisório configura uma das atividades mais críticas dos gestores, de acordo com Hall (2004), este processo envolve as pressões imediatas sobre o tomador de decisões, a análise do tipo de problema e de suas dimensões básicas, a busca de soluções alternativas e o exame de suas conseqüências.

Para Oliveira (2004), tomada de decisão nada mais é do que a conversão das informações em ação, ou seja, decisão é a ação tomada com base na apreciação de informações, sendo imprescindível que essas informações, utilizadas

na escolha da alternativa mais interessante para a organização, sejam precisas e relevantes.

Segundo Perez, Oliveira e Costa (1999) para alcançar e superar suas metas de resultado, os administradores necessitam de informações confiáveis e rápidas que lhes subsidiem na tomada de decisão.

Para que a informação contábil tenha algum valor gerencial, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela gestão da entidade (PADOVEZE, 1996).

As empresas podem obter uma grande vantagem competitiva fazendo uso de informações exatas e concisas de custos. Sendo que o grande desafio é proporcionar informações úteis e relevantes que auxiliarão encontrar as respostas corretas para as questões essenciais (CREPALDI, 1998).

Para Nascimento (2001, p. 315) “[...] os instrumentos do planejamento, controle de custos, orçamento, etc. são ferramentas indispensáveis de gestão empresarial [...]”. As ferramentas gerenciais permitem as análises de fatos e tomada de decisão com base em dados, dando a certeza de que a decisão é realmente a mais indicada.

Sem acompanhamento contínuo e controle de seus processos por meio de sistemas de informação, as empresas estão encontrando dificuldades para desenvolver de maneira eficaz as suas atividades.

Segundo Wernke (2004, p. 19):

O sistema de informações gerenciais deve fornecer informações básicas que os gestores necessitam em suas tomadas de decisões. Assim, quanto maior for a sintonia entre a informação fornecida e as necessidades informativas dos gestores, melhores decisões poderão ser tomadas.

Assim, pode-se dizer que as informações com qualidade e apresentadas em tempo hábil à tomada de decisão são de fundamental importância para as empresas modernas.

As organizações fazem parte de um ambiente econômico globalizado, e precisam estar constantemente em busca de mecanismos, sistemas e ferramentas que as ajudem a otimizar a gestão, permitindo que as mesmas consigam competir no mercado com qualidade e garantam uma continuidade operacional. Esse

ambiente exige informações precisas e relevantes de custos, desempenho, processos, produtos, serviços e clientes (WERNKE, 2004).

Com base nas definições apresentadas, pode-se dizer que as informações têm-se tornado o principal diferencial competitivo nas organizações, sendo sua utilização muito importante para sobrevivência e manutenção das empresas. Pois, o processo de decisão fundamenta-se na quantidade e qualidade das informações colhidas, sendo indispensáveis as ferramentas gerenciais para obtenção dessas informações com menor risco de distorções.

1.2 A CONTABILIDADE DE CUSTOS

1.2.1 História da contabilidade de custos

“A contabilidade de custos surgiu com o aparecimento das empresas industriais (Revolução Industrial) com o intuito de determinar os custos dos produtos fabricados” (BORNIA, 2009, p. 11).

De acordo com Martins (2006) até a Revolução Industrial (século XVIII) só existia a contabilidade financeira, que estava bem estruturada para servir as empresas comerciais. Com o surgimento das indústrias, o contador não dispunha mais tão facilmente dos dados para poder atribuir valor aos estoques e realizar o levantamento do balanço e apuração do resultado, tornando sua função mais complexa. O contador passou então a adaptar à empresa industrial os mesmos critérios que eram utilizados na comercial.

Segundo Bornia (2009), o surgimento das empresas industriais não alterou a forma de apuração do resultado do período, a apuração continuou sendo realizada do mesmo jeito que para as empresas comerciais. Entretanto, como os produtos não eram mais comprados prontos, mas fabricados pela empresa a partir de vários insumos, existia certa dificuldade em conhecer os custos dos produtos vendidos.

Após a Revolução Industrial, quando o setor industrial realmente começou a se expandir, dando início ao seu processo de desenvolvimento, essa dificuldade para calcular os custos dos produtos culminou com o surgimento da contabilidade de custos, que no início era voltada para a avaliação dos inventários. Assim, o valor dos insumos que eram consumidos na produção dos itens vendidos constituía o custo dos produtos vendidos (BORNIA, 2009).

A partir da revolução industrial a contabilidade de custos teve uma grande evolução, passando a gerar informações, não só para controle, mas também para o planejamento e para tomada de decisão.

1.2.2 Conceitos aplicados à contabilidade de custos

- a) Gasto e desembolso: “Gasto é o valor dos insumos adquiridos pela empresa, independente de terem sido utilizados ou não.” Já o desembolso “é o ato do pagamento, que pode ocorrer em momento diferente do gasto” (BORNIA, 2009, p. 15).
- b) Investimento: “Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s)” (MARTINS, 2006, p. 25).
- c) Custo: “Gasto relativo ao bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. É reconhecido no momento da utilização dos fatores de produção, para a fabricação de um produto ou execução de um serviço” (MARTINS, 2006, p. 25).
- d) Despesa: “É o valor dos insumos consumidos para o funcionamento da empresa e não identificados com a fabricação” (BORNIA, 2009, p. 16).
- e) Perda e desperdício: Perda é “o valor dos insumos consumidos de forma anormal e involuntária.” Já “desperdício é o esforço econômico que não agrega valor ao produto da empresa e nem serve para suportar diretamente o trabalho efetivo” (BORNIA, 2006, p. 17).

1.2.3 Objetivos da contabilidade de custos

Bornia (2009) destaca que a contabilidade de custos tem como finalidades principais fornecer dados de custos para a apuração dos lucros e avaliação dos estoques e fornecer informações aos gestores para o controle das operações e para auxílio à tomada de decisões.

De acordo com Perez, Oliveira e Costa (1999), no que se referem aos objetivos da contabilidade de custos, eles podem ser definidos em:

- a) Apuração do custo dos produtos e dos departamentos;
- b) Atendimento de exigências contábeis;
- c) Atendimento de exigências fiscais;

- d) Controle dos custos de produção;
- e) Melhoria de processos e eliminação de desperdícios;
- f) Auxílio na tomada de decisões gerenciais e,
- g) Otimização de resultados.

Sucintamente, com base nas definições pode-se dizer que a contabilidade de custos tem como função avaliar os estoques, determinar o lucro, controlar as operações e auxiliar na tomada de decisão.

1.2.4 Classificação de custos

De acordo com a facilidade de identificação dos custos com um produto, processo, centro de trabalho, Bornia (2009, p. 21) classifica-os em:

- a) Custos diretos: “São aqueles facilmente relacionados com as unidades de alocação de custos (produtos, processos, setores, clientes, etc.).”
- b) Custos indiretos: São aqueles que “não podem ser facilmente atribuíveis às unidades, necessitando de alocações para isso.”

Considerando sua relação com o volume de produção, Perez, Oliveira e Costa (1999, p. 20) classifica-os em:

- a) Custos variáveis: “São os custos que mantêm relação direta com o volume de produção ou serviço. Dessa maneira, o total dos custos variáveis cresce à medida que o volume de atividades da empresa aumenta.”
- b) Custos fixos: “São os custos que permanecem constantes dentro de determinada capacidade instalada, independem do volume de produção, ou seja, uma alteração no volume de produção para mais ou para menos não altera o valor total do custo.”

1.2.5 Métodos de custeio

A contabilidade de custos requer a existência de métodos de custeio para que, ao final do processo, seja possível obter-se o valor a ser atribuído ao objeto de estudo. Os principais métodos de custeio são:

- a) Custeio por absorção
- b) Custeio direto ou variável

c) Custeio baseado em atividades

O Custeio por absorção consiste em debitar ao custo dos produtos todos os custos da área de fabricação, sejam esses custos definidos como custos diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, de estrutura ou operacionais. O procedimento é fazer com que cada produto absorva parcela dos custos diretos e indiretos, relacionados à fabricação. Esse sistema de custeio, além de seguir os princípios contábeis geralmente aceitos, é o único aceitável para a determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social (PEREZ, OLIVEIRA E COSTA, 1999).

Já o custeio direto ou custeio variável considera como custo de produção do período apenas os custos variáveis incorridos. Os custos fixos, pelo fato de existirem mesmo que não haja produção, não são considerados como custo de produção e sim como despesas, sendo encerrados diretamente contra o resultado do período. Desse modo, o custo dos produtos vendidos e os estoques finais de produtos em elaboração e produtos acabados só conterão custos variáveis (MARTINS, 2006).

O uso do sistema de custeio direto ou variável é muito vantajoso para a tomada de decisões ligadas a fixação de preços, decisão de compra ou fabricação, determinação do mix de produtos e determinação imediata do comportamento dos lucros diante das variações de vendas (PEREZ, OLIVEIRA E COSTA, 1999).

Custeio baseado em atividades é um método de custeio que está baseado nas atividades que a empresa efetua no processo de fabricação de seus produtos. Martins (2006, p. 87) informa que o custeio baseado em atividades "é uma metodologia de custeio que procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos". Este sistema procura identificar de forma clara, por meio de rastreamento, o agente causador do custo, para lhe atribuir o valor.

A utilização do sistema de custeio baseado em atividades é muito importante, devido o mesmo não ser apenas um sistema que dá valor aos estoques, mas também proporciona informações gerenciais que auxiliam os tomadores de decisão.

Uma das principais vantagens do custeio baseado em atividades é a identificação do desperdício. Pois, é necessário que as empresas identifiquem e eliminem os desperdícios que oneram o custo da produção e reduzem a lucratividade ou a competitividade das empresas (PEREZ, OLIVEIRA E COSTA, 1999).

Com base nos conceitos apresentados, pode-se dizer que a contabilidade de custos é o ramo da contabilidade que contribui com os componentes administrativos e operacionais da organização, produzindo informações para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o administrador no processo de tomada de decisão, bem como tornar possível a alocação mais criteriosamente dos custos de produção aos produtos.

1.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Muitas empresas utilizam a contabilidade de custos para atender apenas às exigências fiscais, esquecendo-se ou não sabendo de que ela pode constituir-se em uma importante ferramenta de controle gerencial, dando suporte a diversos processos decisórios importantes à administração.

Os contadores, auditores e fiscais, viram inicialmente na contabilidade de custos uma forma de solucionar seus problemas de mensuração monetária dos estoques e do resultado, não a percebendo como uma ferramenta gerencial. Devido esse seu potencial no campo gerencial não ter sido explorado, deixou a contabilidade de custos, por longo período, de ter uma evolução mais acentuada (MARTINS, 2006).

“Aqui no Brasil, custo e orçamento têm sido tratados de forma ainda muito incipiente. De maneira que, parte do atraso de nossa economia está ligada à questão da competência gerencial” (NASCIMENTO, 2001, p. 315).

Ainda Nascimento (2001, p. 308) destaca que:

[...] as decisões empresariais, sejam de investir, reduzir custos, aumentar produção ou vendas, sempre têm ocorrido para reverter de imediato uma situação emergencial ou contingencial [...]. Executar dentro da empresa um planejamento de curto, médio ou longo prazo não tem sido uma prática comum, obviamente com exceções.

Mas, com o aumento da competitividade, os custos tornaram-se muito úteis, sendo de grande auxílio aos gestores em suas tomadas de decisões. Isto acontece, pois, devido à elevada competição que as empresas estão enfrentando, as mesmas já não podem mais fixar seus preços apenas com base nos custos incorridos, mas devem, também, levar em consideração os preços que estão sendo praticados no mercado em que atuam (MARTINS, 2006).

Assim, de simples complemento da contabilidade financeira, a contabilidade de custos passou a exercer importante papel como sistema de informações gerenciais, ganhando lugar de destaque nas empresas (BORNIA, 2009).

Segundo Crepaldi (1998, p.18) “[...] a contabilidade trata da coleta, apresentação e interpretação dos fatos econômicos [...]”, sendo a contabilidade gerencial, “[...] o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais [...]”.

O sistema de contabilidade gerencial deve informar custos precisos dos produtos, para que os gestores em face das decisões que deverão ser tomadas, como definir preços, inserir novos produtos no mercado, abandonar produtos obsoletos possam basear-se na melhor informação possível sobre as necessidades de recursos a serem destinados para tal finalidade (WERNKE, 2004).

Para Perez, Oliveira e Costa (1999, p. 29) “a contabilidade de custos integra a contabilidade gerencial, ou seja, um sistema cujo objetivo é gerar informações úteis à administração das empresas”.

Segundo Martins (2006, p.21):

Devido ao crescimento das empresas, com o conseqüente aumento da distância entre administrador e ativos e pessoas administradas, passou a contabilidade de custos a ser encarada como uma eficiente forma de auxílio no desempenho dessa nova missão, a gerencial.

Ainda sobre a transição das finalidades da contabilidade de custos, Borna (2009, p. 12) acrescenta que:

Com o crescimento das empresas e o conseqüente aumento na complexidade do sistema produtivo, constatou-se que as informações fornecidas pela contabilidade de custos eram potencialmente úteis ao auxílio gerencial, extrapolando a mera determinação contábil do resultado do período.

De acordo com as afirmações apresentadas por Martins e Borna, percebe-se que criada com a finalidade básica de avaliação de estoques e apuração do resultado, com o tempo, a contabilidade de custos passou a ter outra finalidade, a de fornecer dados e informações à administração.

Segundo Martins (2006) a contabilidade de custos como ferramenta gerencial atua como auxílio ao controle e a ajuda às tomadas de decisões. No que diz respeito ao controle, tem a importante função de fornecer dados para o

estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, logo em seguida, acompanhar o efetivamente acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos.

Quanto à decisão, “consiste na alimentação de informação sobre valores relevantes que dizem respeito às conseqüências de curto e longo prazo, sobre medidas de introdução ou corte de produtos, administração de preços de venda, opção de compra ou produção, etc” (MARTINS, 2006, p. 22).

De acordo com Bornia (2009, p.12), os sistemas de custos podem ajudar os gestores de duas formas: auxílio ao controle e à tomada de decisão.

No que se refere ao controle, os custos podem, por exemplo, indicar onde problemas ou situações não previstas podem estar ocorrendo, através de comparações com padrões e orçamentos. Informações de custos são, também, bastante úteis para subsidiar diversos processos decisórios importantes à administração das empresas.

Para Crepaldi (1998, p. 19) a contabilidade de custos como auxílio ao controle fornece “informações para o estabelecimento de padrões, orçamentos ou previsões e, a seguir, acompanha o efetivamente acontecido com os valores previstos.” Já o uso dos dados da contabilidade de custos para tomada de decisões pode ser muito útil para o gestor determinar os efeitos de medidas, tais como:

- a) Qual produto cortar quando a capacidade produtiva da fábrica for insuficiente para atender todos os pedidos?
- b) Como definir o preço de venda de um produto?
- c) As matérias-primas devem continuar sendo compradas de terceiros ou será mais interessante fabricá-las na empresa?

“Muitas são as possibilidades de a contabilidade de custos auxiliar na tomada de decisões gerenciais. Dentre as mais comuns, podem-se citar a fixação de preço de venda, o cálculo da lucratividade ou a competitividade das empresas” (PEREZ, OLIVEIRA E COSTA, 1999, p. 32).

“O conhecimento dos custos é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los (os custos)” (MARTINS, 2006, p. 22).

Para que a fixação de preços seja desenvolvida, as informações precisam ser precisas e detalhadas, para que as diversas variáveis econômicas sejam precisamente consideradas e a decisão seja de boa qualidade (BERNARDI, 1998).

“Resumindo, a contabilidade de custos acabou por passar, nessas últimas décadas, de mera auxiliar na avaliação de estoques e lucros globais para importante arma de controle e decisão gerenciais” (MARTINS, 2006, p. 22). Seu uso como ferramenta gerencial gera informações capazes de suprir seus usuários com dados valiosos, que serve de base para diversas decisões gerenciais em muitas empresas.

2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado junto à administração da Empresa Ouro Verde Ind e Com de Suplementos Alimentar para Animal Ltda, o qual buscou evidenciar os dados da empresa e o uso da contabilidade de custos pela empresa. Cabe ressaltar, que devido a limitações de acesso a informações, este estudo não procurou avaliar o sistema de custos da empresa, nem procurou evidenciar nenhum comportamento e desempenho, restringindo-se apenas aos objetivos iniciais propostos.

A empresa Ouro Verde Ind e Com de Suplementos Alimentar para Animal Ltda., cujo nome fantasia é Ouro Verde, foi constituída no ano de 2004 na Cidade de Cacoal no Estado de Rondônia. Atua no ramo de fabricação de alimentos para animais e encontra-se atualmente com 30 (trinta) funcionários nos departamentos de produção, administrativo, financeiro e vendas.

A contabilidade da empresa é realizada por escritório externo, visto ter um custo menor. Na opinião dos gestores, a qualidade dos serviços é a mesma que a contabilidade feita na própria empresa.

De acordo com as informações fornecidas pela administração, a empresa possui um capital social de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e um faturamento mensal acima de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), sendo este o valor máximo explicitado no questionário, conforme Apêndice. Quando questionado qual o valor real do faturamento, o gestor entrevistado preferiu manter o sigilo, pois era necessário o consenso de todos os sócios para fornecer tal informação.

Quanto à sede da empresa, o salão dos fundos, que é onde funciona o departamento de produção, é em imóvel próprio em nome da empresa. O salão da frente, que é onde funcionam os departamentos administrativo, financeiro e vendas, são em imóvel alugado, mas a empresa já tem planos de comprar esta parte do imóvel.

A empresa desenvolve suas atividades desde a compra das matérias-primas, seu beneficiamento, produção e venda. Sendo que as principais matérias-primas e as quantidades utilizadas na produção mensal são:

Matéria-prima	Quantidade mensal
Milho	350 toneladas
Farinha de soja	100 toneladas
Calcário	130 toneladas
Fosfato	105 toneladas
Núcleos (micros)	8 toneladas

Quadro 1. Fonte: fornecido pela empresa e adaptado pelo autor (2011).

Verificou-se que é feita a contabilidade fiscal e gerencial, devido à necessidade em obter informações e controles de suas atividades.

Apesar de ser o departamento financeiro a área que causa maior preocupação, por se tratar do coração da empresa, onde estão todos os recursos; a empresa Ouro Verde também possui uma grande preocupação com a área de custos, a área de vendas, a carga tributária e o departamento pessoal. Diante disto, percebe-se que a empresa trabalha focando todas as áreas harmonicamente.

Segundo informações fornecidas pelo gestor entrevistado, a Indústria Ouro Verde utiliza a contabilidade de custos como ferramenta de gestão para auxiliar no planejamento e controle de suas atividades, permitindo as análises de fatos e tomada de decisão com base em dados concretos, dando a certeza de que a decisão foi realmente a mais adequada.

Conforme os gestores da empresa, a contabilidade de custos vem contribuindo para apuração dos custos dos produtos e dos departamentos, para o controle dos custos de produção, na melhoria de processos e eliminação de desperdícios e no auxílio à tomada de decisões gerenciais. Porém, essa contribuição não é totalmente eficiente, pois, como todo sistema operado pelo homem, apresenta algumas falhas; e mesmo sendo essa a intenção da maioria dos empresários, não existe nenhuma empresa com cem por cento de acerto.

O principal problema apontado pela empresa é manter o controle dos custos, devido esse controle ser realizado diariamente e exigir uma colaboração de todos envolvidos no processo para que haja um controle eficiente.

A Indústria Ouro Verde determina o preço de seus produtos por uma combinação do preço de mercado com o seu custo.

A empresa realiza o cálculo dos custos de produção por acreditar que essas informações são relevantes para o gerenciamento.

Conforme os gestores, a empresa tem consciência dos seus lucros por intermédio da Demonstração de Resultados e a sabe qual produto é o mais lucrativo.

O sistema de custos utilizado é o Sistema de Custeio Baseado em Atividades – ABC e está sendo utilizado há dois anos. Esse sistema fornece um método para o tratamento dos custos indiretos, através da análise das atividades, dos seus geradores de custos, e dos utilizadores.

Para controlar o estoque, a empresa utiliza o método PEPS, também conhecido como *FIFO (first-in, first-out)*, onde os primeiros artigos que entrarem no estoque, vão ser aqueles que vão sair em primeiro lugar, deste modo o custo da matéria-prima deve ser considerado pelo valor de compra desses primeiros artigos. A empresa optou pelo método PEPS, por acreditar que o movimento dos materiais sendo realizado de forma ordenada e contínua, resulta em um controle mais eficiente dos materiais, principalmente quando eles estão sujeitos a mudança de qualidade, decomposição e deterioração.

Os gestores informaram que estão implantando o Sistema Just Time, com a intenção de eliminar desperdícios associados a qualquer atividade que não agregue valor, reduzir estoques e garantir que sempre que se faça necessário ter estoques, estes deverão estar disponíveis imediatamente antes do momento da utilização, assegurando a pontualidade.

A empresa adotou também uma política de incentivo ao cliente, onde os resíduos do processo produtivo são reaproveitados para produção de rações para monogástrico e vendidas por um valor inferior. Essa medida, além de diminuir o desperdício, beneficia os clientes menos favorecidos, não alterando a qualidade da sua criação, pois as rações produzidas com sobras não perdem o seu poder nutritivo.

A Indústria Ouro Verde se preocupa com a preservação do Meio Ambiente. A empresa está desenvolvendo uma série de ações "verdes" que visam minimizar efeitos prejudiciais ao ambiente em que vivemos. Algumas destas ações já podem ser vistas no dia-a-dia da empresa.

Os gestores citaram como exemplo disto, o incentivo que é oferecido aos clientes que reaproveitam as embalagens na nova compra. O cliente que levar as embalagens dos produtos que já foram consumidos para serem reaproveitados na sua nova compra, tem um desconto no valor do produto. Esta iniciativa, além de ser boa para o meio ambiente, também beneficia o cliente e a empresa, pois reduz os custos das embalagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa verificou-se a percepção do gestor da Indústria Ouro Verde em relação às informações de custos para a tomada de decisão. Diante da competitividade do mercado globalizado, o gestor da empresa entende que é imprescindível a utilização de ferramentas gerenciais que o auxiliem nas suas decisões e dentre as ferramentas utilizadas na gestão da empresa, estão as fornecidas pela contabilidade de custos, como por exemplo, o conhecimento preciso dos custos de cada produto.

Diante disso, fica claro que a contabilidade de custos que tinha inicialmente apenas a função de fornecer elementos para avaliação dos estoques e apuração do resultado, passou a ter também a finalidade de gerar informações que agreguem valor nas decisões gerenciais.

A pesquisa teve como intuito identificar como a contabilidade de custos pode influenciar o processo de tomada de decisão dos gestores da Indústria Ouro Verde; sendo a coleta de dados realizada por meio de questionário, o qual foi respondido pelo sócio-administrador da empresa.

Observou-se que o gestor entrevistado utiliza-se da contabilidade de custos como apoio a tomada de decisões. De acordo com sua percepção, a contabilidade de custos contribui para o planejamento e controle de suas atividades, permitindo as análises de fatos e tomada de decisão com base em dados concretos, dando a certeza de que a decisão foi realmente a mais adequada.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Luiz Antonio. **Política e Formação de Preços**: uma abordagem competitiva, sistêmica e integrada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**: aplicação em empresas modernas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HALL, Richard H. **Organizações**: Estruturas, Processos e Resultados. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARTINS, Eliseu, **Contabilidade de Custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NASCIMENTO, Jonilton Mendes. **Custos**: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada. 2.d. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**: estratégias, táticas, operacionais. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1996.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos**: Uma Abordagem Prática. 2.d. São Paulo: Atlas, 2004.

APÊNDICE

APÊNDICE A**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR****CAMPUS DE CACOAL – RO.****GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Título da pesquisa: Aplicabilidade da contabilidade de custos para o processo de tomada de decisão na indústria Ouro Verde no município de Cacoal – RO.

Graduando: Francielli Ascaciba da Silva – cielli08@hotmail.com

QUESTIONÁRIO

1 Qual o ramo de atividade da empresa: _____

2 Número de funcionários: _____

3 Qual o nível de faturamento bruto mensal da empresa:

- a) ☐ Até R\$ 30.000,00
- b) ☐ de R\$ 30.001,00 a R\$ 60.000,00
- c) ☐ de R\$ 60.001,00 a R\$ 90.000,00
- d) ☐ de R\$ 90.001,00 a R\$ 120.000,00
- e) ☐ Mais de R\$ 120.000,00

4 Dados sobre a empresa:

Ano de constituição: _____ Capital social: R\$ _____

Forma de constituição: Individual ☐ Ltda. ☐ S.A ☐

5 A Contabilidade da empresa é feita:

- a) ☐ dentro da empresa
- b) ☐ por escritório externo

6 É feita Contabilidade:

- a) ☐ só fiscal
- b) ☐ a maior parte é fiscal e um pouco é gerencial
- c) ☐ fiscal e gerencial

7 Empresa tem uma preocupação maior com o:

- a) ☐ planejamento das atividades.
- b) ☐ controle das atividades.
- c) ☐ nenhum deles.
- d) ☐ com os dois, sem ter como saber com qual há maior preocupação.

8 Com que área a empresa se preocupa mais:

- a) ☐ Financeira (contas a pagar e a receber)
- b) ☐ Tributária (impostos)
- c) ☐ Custos (cálculo e controle)
- d) ☐ Vendas
- e) ☐ Pessoal
- f) ☐ outro: _____

9 A empresa utiliza a contabilidade de custos como ferramenta de gestão?

Sim ☐ Não ☐

Se a resposta for sim, para qual finalidade?

- | | | | |
|-------------------|--------------------------|----------------------------------|--------------------------|
| Planejamento | <input type="checkbox"/> | Planejamento e controle | <input type="checkbox"/> |
| Controle | <input type="checkbox"/> | Planejamento e tomada de decisão | <input type="checkbox"/> |
| Tomada de decisão | <input type="checkbox"/> | Tomada de decisão e controle | <input type="checkbox"/> |
| Todas | <input type="checkbox"/> | | |

10 Quais os principais problemas da empresa relacionados aos custos:

- () Alocação dos custos aos produtos
- () Controle dos custos
- () Coleta de dados
- () Informações por meio de relatório ao gestor
- () Outros:

quais? _____

11 De que forma a contabilidade de custos vem contribuindo para a melhoria no processo de gestão da empresa?

É Totalmente Eficiente () Não é totalmente eficiente ()

Por quê?

12 A empresa utiliza sistemas de custos?

Sim () Não ()

Caso a resposta for sim, qual das alternativas abaixo:

- () Custeio variável
- () Custeio por absorção
- () Custo padrão
- () Sistema de custos ABC
- () Nenhuma delas

Se utiliza algum sistema de custeio, quanto tempo? _____.

Se a resposta for à última, então qual o sistema de custos utilizados pela empresa?

_____.

13 Como são distribuídos os custos indiretos de produção da empresa?

14 Tipos de matéria prima e a quantidade utilizada na produção mensal?

Matéria prima	Quantidade mensal

15 Quais os critérios utilizados no combate ou distribuição das perdas e desperdícios do processo produtivo da empresa?

16 É realizado o cálculo dos custos de produção: () Sim () Não

17 Se não é realizado o cálculo dos custos de produção, quais são os motivos:

- () Os custos são irrelevantes para o gerenciamento.
- () A produção é pequena e não há necessidade.
- () Não dispõe de recursos financeiros.
- () Por falta de orientação técnica.
- () Existem preocupações mais importantes.

18 Se é realizado o cálculo dos custos de produção, quais os procedimentos de cálculo:

- () Utilizando planilhas eletrônicas e apurando os custos periodicamente.
- () Utilizando planilhas eletrônicas e apurando os custos médios e aproximados.
- () Manualmente.

19 A política adotada para definição de seus preços de venda para seus produtos é:

- () Com base no preço vigente no mercado.
- () Aplicando um índice sobre os custos totais de fabricação.
- () Combinando as informações do mercado com as informações de custos.
- () Utilizando uma fórmula própria.
- () Utilizando uma margem de lucro única.

20 Como a empresa sabe se está tendo lucro:

- () Comparando a receita com os custos e despesas.
- () Pelo saldo de caixa no final do mês.
- () Sabe que tem lucro total e que produto é o mais lucrativo.
- () Sabe que tem lucro total, mas não sabe qual produto é o mais lucrativo.
- () Não tem muita certeza de que a empresa dá lucro.

ANEXO A